

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA
DO RIO DE JANEIRO



Aline Moreira Monçores

TENDÊNCIAS – O NOVO CONSTANTE

**Um estudo sobre a origem das tendências
no campo da moda.**

Tese de Doutorado

Tese apresentada ao Programa de Pós-graduação em Design da PUC-Rio como requisito parcial para obtenção do título de Doutor em Design.

Orientador: Prof. Cláudio Magalhães

Co-orientador: Prof. Kathia Castilho

Rio de Janeiro
Setembro de 2012



Aline Moreira Monçores

Tendências – o novo constante

Tese apresentada ao Programa de Pós-graduação em Design da PUC-Rio como requisito parcial para obtenção do grau de Doutor em Design. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

Prof. Cláudio Freitas de Magalhães

Orientador
Dept. de Artes & Design – PUC-Rio

Profa. Kathia Castilho Cunha

Co-orientador
Universidade Anhembi Morumbi - SP

Prof. Nilton Gonçalves Gamba Junior

Departamento de Artes & Design – PUC-Rio

Prof. Luiza Novaes

Departamento de Artes & Design – PUC-Rio

Prof. Washington Dias Lessa

Universidade do Estado do Rio de Janeiro – UERJ

Profa. Luciana Montenegro da Silva Pereira

Centro de Tecnologia e Indústria Química e Têxtil – CETIQT

Profa. Denise Berruezo Portinari

Coordenadora Setorial do Centro de Teologia e Ciências Humanas – PUC-Rio

Rio de Janeiro, 13 de Setembro de 2012

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da universidade, da autora e do orientador.

Aline Moreira Monçores

Mestre em Design (PUC/Rio), graduada em Moda (UVA/RJ) e especialista em Marketing de Moda (Universidade Anhembi Morumbi/ SP). Atuou como designer e consultora de moda em diferentes empresas, contribuiu como pesquisadora nos livros "DNA Brasil" e "Poderosas Consumidoras". É Docente dos cursos de graduação em Design de Moda da PUC-Rio e coordenadora do curso de Graduação em Moda da UVA/RJ.

Ficha Catalográfica

Monçores, Aline Moreira

Tendências, o novo constante: um estudo sobre a origem das tendências no campo da moda / Aline Moreira Monçores ; orientador: Claudio Magalhães ; co-orientadora: Kathia Castilho. – 2012.

177 f. : il.(color.) ; 30 cm

Tese (doutorado) – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Departamento de Artes e Design, 2012.

Inclui bibliografia

1. Artes e design – Teses. 2. Progresso. 3. Design de moda. 4. Tendência. I Magalhães, Cláudio. II. Castilho, Kathia. III. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Artes e Design. IV. Título.

CDD: 700

Aos meus pais, cujas lembranças me servem de força e ao meu filho que
com seu amor me ilumina, meu Pedro, Pedroca, Pedregulho!

Agradecimentos

Agradeço ao meu orientador, Cláudio Magalhães por todo o apoio, amizade e por nunca desistir de mim!

Agradeço a Kathia Castilho por me co-orientar com sua doçura e firmeza, que me incentivou tanto nesta reta final.

À PUC-Rio pelos auxílios concedidos, sem os quais este trabalho não seria poderia ter sido realizado.

Aos professores participantes da minha banca.

Agradeço a melhor amiga revisora Fátima Rocha, que sem ela este trabalho não existiria.

Agradeço às meninas “super poderosas”, Virgínia Oliveira, Monique Hellen, Tatiana Barreto, Amanda Russo, Mariana Sotero e Thais Marinho que ajudaram (e muito) este trabalho.

Agradeço aos meus amigos, em especial à Ecatherina Brasileiro, Flávia Mendonça, Irina Aragão, Rosa Souza e Solange Mezabarba, pela paciência nestes últimos meses.

Agradeço aos meus professores de pós graduação, em especial professor Alberto Cipiniuk que com suas aulas enriqueceu este trabalho.

Aos colegas do programa de pós graduação pelo convívio sempre harmonioso.

Aos funcionários do DAD/PUC-Rio por serem sempre muito atenciosos comigo, especialmente Romário César, Diego, Cristiane, Verônica, Aylton, Renato e Mônica.

Aos meus colegas da UVA que me apoiaram nesta fase final.

À minha família que sempre me apoiou incondicionalmente.

A todos que de algum modo colaboraram para este trabalho, muito obrigada!

Resumo

Monçores, Aline Moreira; Magalhães, Claudio Freitas de. **Tendências – O Novo Constante Um estudo sobre a origem das Tendências no campo da Moda**. Rio de Janeiro; 2012, 177p. Tese de Doutorado - Departamento de Artes & Design, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Esta tese analisa a origem e o uso do termo tendência no campo do Design de Moda ao longo do século XIX e XX. Reflete sobre as noções difundidas e atreladas ao termo, assim como, sobre os mitos e seus agentes de legitimação no Design de Moda. Conclui, refletindo sobre os desdobramentos atuais do termo e sua apropriação no contemporâneo.

Palavras- chave

Progresso; Design de Moda; Tendência.

Abstract

Monçores, Aline Moreira; Magalhães, Claudio Freitas de (Advisor). **Trends - The New Constant. A study on the origin of trends in the Fashion field.** Rio de Janeiro; 2012, 177p. Doctoral Thesis - Departamento de Artes e Design, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro

This thesis examines the origin and use of the trend word in the field of Fashion Design during the nineteenth and twentieth centuries. Reflects on the notions disclosed about the term, as well as myths and their agents of legitimation into Fashion Design. It concludes by reflecting on the current appropriation of the term in the contemporary.

Keywords

Progress; Fashion design; Trend.

Sumário

1.Introdução	11
2. O desenvolvimento de produtos e a relação com o design	16
2.1. As Guildas e o Design	18
2.2. O novo é bom, e bom é o progresso!	28
2.3. Expondo o que está por vir	35
2.4. A Novidade, a Diferenciação e a Ornamentação	48
3. O desenvolvimento de produtos e a Moda	58
3.1.A roupa racional e a forma remodelada.	66
3.2 A lógica produtiva dos confeccionados.	74
3.3 Classificando as roupas, identificando as classes.	78
4.A imprensa e a indústria de Tendências	91
4.1 A imprensa e o mercado de vestuário	102
4.2 A indústria da Tendência	109
5. As tendências e suas duas faces	119
5.1 O outro lado da Tendência	126
5.2 A moda como ferramenta	129
5.3 O Nascimento dos “ismos” dos modismo ou O encontro da tendência social com o mercado.	141
6. Conclusão	153
7. Referências bibliográficas	171

Lista de Figuras

Figura 1 – Alunas na Bauhaus,1925	27
Figura 2 – Tapeçaria de Gunta Stölzl	27
Figura3 – Rádios arcaico e supressivo http://www.sdr.com.br/HistoriasdasMarcas/32.htm	34
Figura4 – Rádio utópico	35
Figura 5– Catálogo da exposição de 1925.	39
Figura 6 – Catálogo Exposição Outro Paris,1900	39
Figura 6 – Exposição de Chicago 1893 (Rydell, 1893, pág. 75)	43
Figura 8 – Le Bon Marché	45
Figura 9 – Palácio de Cristal, vista externa.	45
Figura 10 – Batedeiras comercializadas em 2011, mesma função básica, bater massa, aparências distintas.	50
Figura 11 - refrigerador Coldspot à esquerda, 1935 e refrigerador Leonard, de1929, à direita (FORTY, 2007, p. 216).	55
Figura 12– Edifício projetado por Sullivan em Chicago, com detalhe da fachada (http://web.mit.edu/museum/chicago/sullivan.html).	57
Figura 13 – Máquina de impressão de estampas rotativa (Forty, 2007, pág. 68).	63
Figura 14 – Charge de 1864 e Crinolina 1860 (Laver,2002, p.178)	67
Figura 15 – Vestido de 1807, a esquerda, e ilustrações de 1826, a direita (Laver,2002, pág. 156 e 163)	68
Figura 16 – Vestuários masculinos entre 1810 e 1820, da esquerda para a direita (Laver,2002, pág.158)	70
Figura 17 – Senhoras em trajes de 1859, <i>fashion Plates</i> .	70
Figura 18 – Casal em 1870, (Laver,2002,p.192)	70
Figura 19 –Criada e senhora,(Le Follet Journal, 1857) Vestido	72
Figura 20 –Sra. Bloomer em 1850 (Laver,2002,p.182)	73
Figura 21 – A direita o uso de calças em 1897 na capa da revista “The Girl’s Own paper”	73
Figura 22 – Vestidos de passeio e festa de 1874.	74
Figura 23 –Máquina de costura, 1854, da Wheeler & Wilson (Forty,2007,p.132)	76
Figura 24 – Costume Plate feito por Alrecht Durer.	92

Figura 25 – Exemplo de fashion plate de 1770	92
Figura 26 – Journal du Gout,1790: http://diariosanacronicos.com/blog/journal-de-la-mode-et-du-gout-1790/	93
Figura 27 – The Gallery of fashion, 1795	95
Figura 28 – Haper´s Bazaar novembro de 1867 e Vougue	101
Figura 29 – Modelos no estilo “New Look” de Dior.	110
Figura 30 –Medida para o comprimento das saias e vestidos.	111
Figura 31 – revolucionários franceses, ou “jacobinos”.	131
Figura 32 – Incrovables e Merveilleuses	132
Figura 33 – <i>mervelleuses</i>	133
Figura 34 – detalhe colete <i>incroyable</i>	133
Figura 35 – traje completo	133
Figura 36 – Jack Kerouac, Allan Ginsberg, Peter Orlovsky, Lafcadio Orlovsky e Grogory Corso, em 1956.	138
Figura 37 – protesto a favor da retirada dos Beatniks do bairro.	140
Figura 38 – <i>Beatniks</i> no carro	143
Figura 39 – cartaz de livraria <i>beatnik</i>	143
Figura 40 – cartaz de cafeteria beatnik	143
Figura 41 – cena do filme <i>The subterraneans</i>	146
Figura 42 – Cena do filme <i>The Beatnik generation</i>	146
Figura 43 – Beatniks na saída de cafeteria	147
Figura 44 – Beatniks em bar.	147